

Inflação é a maior ameaça, diz FMI

WASHINGTON — Num relatório sobre as perspectivas da economia mundial, divulgado ontem, o FMI aponta a inflação como a maior ameaça à economia dos Estados Unidos e de outros países industrializados.

"A inflação é como o gênio da lâmpada. Quando você o tira da garrafa, é muito difícil colocá-lo dentro de novo", comentou o economista-chefe do FMI, Jacob Frenkel.

O relatório foi preparado antes do anúncio do plano de redução da dívida pelo governo norte-americano, em março, mas já adverte: qualquer nova estratégia só poderá funcionar se os países devedores colocarem suas economias em ordem.

Ao apresentar o relatório à imprensa Frenkel disse que a produção dos países industrializados (ver quadro) deverá crescer a uma taxa estimada de 3% em termos anuais, de 1991 a 1994. Os países industrializados, segundo o FMI, tiveram um crescimento econômico de 4,1% em 1988, deverão crescer 3,3% este ano, caindo para 2,9% em 1990. Os países em desenvolvimento, em 1989, deverão apresentar crescimento econômico de 3,3% após 4,3% no ano passado. A previsão para o próximo ano é de 4,2%.

A inflação está relacionada ao problema da dívida do Terceiro Mundo, segundo o relatório. O Banco Central dos EUA aumenta as taxas de juros, para contê-la, e assim acrescenta milhões de novos dólares à divi-

As previsões do FMI

	Crescimento (%)			Aumento dos preços (%)			Desemprego (%)		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
Países industrializados	4.1	3.3	2.9	3.2	3.8	3.5	7.0	6.8	6.7
<i>Estados Unidos</i>	3.9	3.1	2.5	4.1	4.7	4.9	5.5	5.3	5.3
<i>Alemanha Federal</i>	3.4	2.4	2.9	1.2	2.8	2.4	7.7	7.5	7.3
<i>Japão</i>	5.7	4.5	4.4	0.7	1.3	1.0	2.5	2.4	2.4
<i>Grã Bretanha</i>	4.4	3.3	2.1	4.9	7.3	5.4	8.3	7.3	7.5
<i>França</i>	3.4	2.8	2.8	2.7	3.0	2.7	10.3	10.2	10.2
<i>Itália</i>	3.8	3.4	3.0	5.0	5.9	4.9	12.0	12.0	12.0
<i>Canadá</i>	4.5	2.9	4.5	4.0	4.1	3.8	7.8	8.0	8.0
Países em desenvolvimento	4.3	3.3	4.2	67.1	45.5	15.1	—	—	—
<i>Ásia</i>	9.0	6.4	6.2	14.6	10.0	6.8	—	—	—
<i>África</i>	1.7	2.3	3.3	18.8	15.1	11.8	—	—	—
<i>América Latina</i>	0.9	0.8	3.2	277.6	154.9	34.2	—	—	—

da. Sua previsão para o Terceiro Mundo é pessimista: os países devedores terão de pagar US\$ 176,1 bilhões em principal e juros em 1989, ou US\$ 12 bilhões a mais do que em 88. E deverão crescer menos.

"É preciso reduzir a transferência de recursos desses países para o resto do mundo", recomenda o relatório do FMI. E Frenkel ainda acrescenta: "É preciso também adotar uma política que introduza estabilidade e credibilidade, ingredientes que podem servir para devolver a confiança aos investidores,

cortando o fluxo da fuga de capitais".

Frenkel comentou que "os economistas ainda não encontraram um meio de resolver o problema dos países endividados sem soluções duras. E acrescentou, numa advertência aos planos de alívio da dívida sem consistência, que "será extremamente imprudente prometer um almoço grátis quando não há comida".

APOIO

O grupo dos sete países mais industrializados deu ontem "amplo apoio" ao plano dos Estados Unidos para a redução

da dívida dos países em desenvolvimento. "A estratégia da dívida deverá ser fortalecida, dando maior ênfase à redução voluntária do serviço da dívida num acordo com os bancos comerciais como complemento para novos empréstimos", afirma a nota conjunta dos EUA, Japão, Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha, França, Canadá e Itália, emitida após negociações a portas fechadas entre ministros de Finanças das sete nações, sob a coordenação do secretário norte-americano do Tesouro, Nicholas Brady, autor do plano de redução da dívida.